

Indaial promove IV Festival Cultural da Educação Infantil

Pág. 04



Foto SME Indaial

Professores da Rede Municipal de Educação de Florianópolis mostram que é possível fazer diferente, mesmo com o corre corre diário de uma escola

Pág. 05

Conferências sobre Meio Ambiente promove debates e movimenta alunos das escolas municipais de Santa Catarina com objetivo de fortalecer a cidadania ambiental

Pág. 06

Alunos de Rio dos Cedros realizam plantio de 400 mudas em comemoração ao dia Nacional da árvore

Pág. 07



Foto SME Rio dos Cedros

Editorial

Qual a escola que queremos?

Caros colegas educadores! Aproveito este espaço para agradecer a presença de todos os participantes do IV Fórum Extraordinário da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, em Chapecó, no mês de Setembro. Cerca de 230 participantes e mais de 80 municípios puderam assistir as palestras e participar de debates relevantes em um momento propício para aproximar as discussões da realidade enfrentada por cada município. Estou certa de que a troca de experiências acontece e espero que chegue também às salas de aula.

Não posso deixar de falar aqui da passagem do Dia do Professor. Quinze de outubro me traz muito orgulho. Mais ainda por saber que o educador não passa apenas o conteúdo científico necessário, ele é responsável pela formação do cidadão, por dar oportunidades e inúmeras possibilidades que façam a diferença na vida do aluno, da sua família e da sua comunidade.

Todos sabemos que iniciar uma carreira educacional requer coragem, principalmente quando nos deparamos com desafios e adversidades no meio do caminho. Quando me pergunto qual é a escola que queremos?

Me vem como resposta imediata: depende do professor que temos. Acredito fielmente que o professor é o principal agente da ação pedagógica na sala de aula. Dele depende captar as vontades dos alunos, juntar com o conteúdo, aproveitar os recursos disponíveis, possibilitar aulas diferenciadas, que estimulem o interesse do estudante. Quando temos professores comprometidos, temos alunos interessados e que aprendem mais. E se aprendem mais a escola vai bem.

Não basta encher o quadro de conceitos. Se queremos mudanças, devemos sê-la. Modificar as aulas, incentivar a formação de alunos críticos, abrir a porta para as enormes possibilidades que só o conhecimento traz. Fico muito feliz em fazer parte de um grupo que acredita que a educação pode trazer grandes mudanças para a sociedade. Acreditar nessas mudanças e principalmente na profissão, talvez seja o caminho para termos a escola que queremos: com qualidade de ensino, professores e alunos felizes e pais participativos.

Por Astrit Tozzo
Secretária Municipal de Educação de Chapecó
Presidente da Undime SC

Escola Educar, de Itapema, ganha livros para biblioteca

Os alunos da Escola Educar, no bairro Meia Praia, em Itapema, ganharam um novo estímulo para a leitura. A biblioteca da unidade de ensino recebeu 100 novos livros infantis. A doação, feita por uma fundação social, vai incrementar o acervo e proporcionar novas opções de leitura aos estudantes.

Para a Diretora da Escola Educar, Maria da Graça Fonseca, a leitura é essencial no desenvolvimento dos alunos. "O contato com os livros contribui no aprendizado, melhora escrita e ainda agrega novos conhecimentos", explicou Maria da Graça Fonseca. A Diretora fez questão de agradecer Soraya Montanari, mãe da aluna Isabella Montanari do segundo ano, que conseguiu a doação.

Os livros, na maioria de literatura infanto-juvenil, já estão disponíveis na biblioteca da escola. Eles serão utilizados pelos alunos durante as aulas, nos horários específicos de leitura, além dos intervalos e no contraturno escolar.

Colaboração SME Itapema

Programa Escola de Pais de Trombudo Central é fortalecido no ano de 2013

Despertar escola e família para que reconheçam e atuem efetivamente no desempenho de seu papel na formação integral do ser humano, de forma a integrar família e escola. Desta forma, fazer com que cada um reconheça seu papel no processo educativo. Estes são alguns dos objetivos da Rede Municipal de Educação de Trombudo Central com o programa: Mobilização Social pela Educação - Escola de Pais.

Os trabalhos já começaram em 2012, mas as ações continuam em cada escola, para que os resultados possam permanecer positivos. A proposta visa sistematizar e organizar ações coletivas e estruturadas de participação, que contudo respeitem a diversidade e o contexto de cada Unidade e comunidade educacional mas que visem a ampliação das ações realizadas e a parceria num grande projeto educacional.

A educação é vista como a solução para a maioria dos problemas que permeiam a sociedade contemporânea, sendo designada como eixo norteador do desenvolvimento de uma comunidade. No entanto sabe-se que educar nos dias de hoje é uma tarefa complexa onde uma gama de atores são envolvidos e em suas diversidades desempenham papéis relevantes.

Acreditando que a educação é respon-



sabilidade de todos, governos, escola, família e sociedade, a cada ano percebem-se mais claramente a necessidade de integrar estas esferas em prol da educação efetiva e de qualidade. São muitos os exemplos positivos que demonstram a importância

da Integração entre Família e Escola. Também são vastas as experiências em que um destes elementos querendo agir sozinhos, não conseguem realizar significativamente seus objetivos.

Colaboração SME Trombudo Central

**Expediente:**

Presidente Undime/SC: Astrit Maria Savaris Tozzo
Assistente Administrativo: Monique Cristina Gelsleucher
Assessora de Projetos: Luana Costa de Córdova

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Alunos de Sangão participam do Programa Educacional de Resistência às Drogas da PM

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é desenvolvido nas Escolas Públicas e Particulares com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – Séries Iniciais, por policiais militares treinados e preparados para desenvolver atividades de metodologia especialmente voltada para crianças e adolescentes. O objetivo é transmitir uma mensagem de valorização à vida, e da importância de manter-se longe das drogas e da violência.

No ano de 2001, o PROERD foi implantado aqui em Sangão, desde então, já formou mais de 2700 alunos, aproximadamente 27% da população de Sangão.

No município, a décima terceira turma do PROERD, que é composta por 200 alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública completaram mais uma etapa neste primeiro semestre de 2013. Após quatro meses de curso as crianças receberam o certificado PROERD. Na ocasião os participantes do programa prestaram o compromisso de manterem-se afastados e longe das drogas e da violência.

O Programa oferece uma variedade de atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo; atividades que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na fase em que se encontram vivendo. As atividades foram ministradas por um policial militar fardado, o Sr. Adriano Souza De Luca que além da sua presença física em sala de aula como educador social, propiciou um forte elo na comunidade escolar em que atua, fortalecendo o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família.

Ao final do curso todos os alunos escreveram uma Redação sobre o tema “O QUE O



Fotos: SME Sangão

PROERD ME ENSINOU”. De todos os participantes, obtiveram destaques as seguintes redações: a aluna Julia Roberta Vasconcelos da Escola de Educação Básica Bernardo Schmitz, aluna Rafaela Marcos de Souza da Escola de Educação Básica Mª Duarte Vasconcelos, o aluno Everton Vieira Pacheco, do Núcleo de Ensino Fundamental João Inocêncio de Aguiar, como reconhecimento ao esforço e dedicação dos referidos alunos estes receberam como o mascote do PROERD, um lindo leão.

A aluna Jenifer Salvalaio Duarte da Escola de Educação Básica Alice Julia Teixeira, o aluno Arilton

Manoel de Souza do Núcleo de Ensino Fundamental João Manoel de Souza, a aluna Gabriela Alves Costa do Núcleo de Ensino Fundamental Ângelo Antonio Felisberto, como reconhecimento ao esforço e dedicação dos referidos alunos estes receberam como lembrança uma linda bicicleta.

Em nome dos Formandos do PROERD 2013, gostaríamos de agradecer de forma muito especial a todos os envolvidos, pela disponibilização dos recursos necessários para a realização desta formatura, a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Colaboração SME Sangão

Joinville realiza 2ª Feira da Educação de Jovens e Adultos

“Conhecendo a Vida, os Saberes e as Oportunidades”. Este é o tema da 2ª Feira da Educação de Jovens e Adultos (EJA de Joinville). O Evento foi destinado aos alunos do EJA e pessoas acima de 15 anos que ainda não completaram o ensino fundamental.

A feira teve o objetivo de divulgar aos estudantes e para a comunidade as possibilidades nos campos do conhecimento e profissional, com a meta de que seja repetido anualmente. As aulas do EJA são realizadas em 25 escolas do município. Em 2012, foram formados, aproximadamente, 850 alunos na Educação de Jovens e Adultos.

Iris Magro, de 54 anos, é aluna da fase de alfabetização do EJA, na Escola Amador Aguiar, ao lado da irmã, Terezinha Ricardo, de 57 anos. Iris já consegue ler e fazer contas e tem como objetivo obter a carteira de motorista. “Para tudo precisava da ajuda da minha filha”, está é a definição dela sobre a vida antes da leitura. “Agora, sabendo ler e fazer contas isso mudou e posso



Fotos: Divulgação

até ir ao banco sozinha. É muito bom”, conta. A irmã Terezinha também já consegue ler. “Minha irmã me incentivou e gosto muito das aulas, a professora é nota 10. E estar com a turma é legal, pois fazemos amizades”, comenta Terezinha. Dona Olímpia, 84 anos, mãe de Iris e Terezinha, também estava frequentando as aulas. Fez uma pausa durante o frio do inverno, por conta da saúde frágil, mas, com a mudança de estação quer voltar a aprender no EJA.

Colaboração SME Joinville

Projeto de leitura itinerante em Lontras

As escolas municipais: Julio Wolf, Laura Samulewski, Irmã Maria Tambosi e Leopoldo Sontg desenvolvem no decorrer do ano letivo um projeto permanente que visa o incentivo a leitura. São várias atividades dinamicamente desenvolvidas, que envolvem os mais diversos gêneros textuais e são excelentes instrumentos de expressão e comunicação. Também faz parte do projeto a literatura em família. Através de uma dinâmica é realizado um sorteio com os alunos de cada turma para levar uma sacola contendo vários gêneros literários para casa. A sacola é composta de gibis, revista de ciências, literatura infantil, jornais e literatura infanto juvenil.

Além de incentivar a leitura os alunos aprendem a cuidar e valorizar os livros, bem como repassar esses cuidados aos familiares. Juntamente com o material literário, as famílias recebem um caderno de registros que servirá para os alunos e pais realizarem relatos ou desenhos que expressam as horas vivenciadas com o material em família.

O desenvolvimento desse projeto também é fomentado pela adesão da Secretaria da Educação ao PNAIC, Pacto Nacional Pela Educação na Idade Certa. Com a adesão ao plano os professores do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano participam de capacitações no decorrer do ano.

Colaboração SME Lontras

Crianças encantam o público no IV Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial

“Era uma casa muito engraçada...Não tinha teto não tinha nada...” com a poesia “A Casa” de Vinícius de Moraes a Secretária de Educação abriu o IV Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial. O evento contou com a participação de aproximadamente 500 crianças que encantaram o público com as apresentações de danças e músicas sobre o tema “Os 100 anos de Vinícius de Moraes”.

O festival foi realizado com o objetivo de proporcionar o contato das crianças com o ambiente teatral e ampliar o repertório cultural dos pequenos. Durante o evento foram apresentadas as obras “Arca de Noé”, “As Borboletas”, “Garota de Ipanema”, “Aquarela”, entre outras.

Vinícius de Moraes foi um grande poeta e escritor brasileiro. Ele nasceu em 1913 e já em 1927 começou a compor com os irmãos Paulo e Haroldo Tapajoz. Em 1928 compôs com os amigos as músicas “Loura ou Morena” e “Canção da Noite” que se transformaram em um sucesso popular. Em 1928 Vinícius se formou Bacharel em Letras e em 1930 iniciou a faculdade de Direito. Sua caminhada pelas universidades foi acompanhada sempre pela escrita de seus poemas e músicas.

As apresentações lotaram o Teatro Da Vin-

ci da Uniasselvi de Indaial com a presença de pais, familiares e demais membros da comunidade. O Festival Cultural de Indaial é realizado desde 2010 com o objetivo de proporcionar o convívio das crianças com a Arte e a Cultura e possibilitar o acesso ao teatro e a vivência com apresentações de arte.

Colaboração SME Indaial.



Fotos: SME Indaial

Treze Tílias realiza noite Cultural “Tecendo os fios da memória”



Foto: SME Treze Tílias

O evento, organizado por professores e equipe diretiva da Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo, da Rede Municipal de Educação de Treze Tílias, já é tradicional no município e ocorre anualmente, na semana das comemorações festivas da Tirolerfest, sempre trazendo temas diversificados e alusivos a fatos históricos.

Este ano a Noite Cultural aconteceu junto ao Parque de Exposições Johan Otto Küng e

proporcionou momentos de muita emoção a todos os presentes, além de revelar diversos artistas mirins e juvenis. Foram 20 apresentações, realizadas por alunos do Pré I ao 7º ano, as quais evidenciaram a história do município em seus 80 anos de Imigração Austríaca.

O evento contou com a participação de pais, alunos, professores, comunidade e autoridades municipais.

Colaboração SME Treze Tílias

A arte de Romero Brito pelas mãos de alunos Getulienses

O Projeto Criança Cidadã do bairro Pinheiro está incentivando os alunos a revelarem seus talentos através da arte. É por que a professora Priscila Ridieri, pós graduada em Artes, está trabalhando com os alunos as obras de arte do artista Romero Brito.

A criatividade foi além da sala de aula. Após, estudarem e conhecerem mais sobre a técnica do artista Romero Brito, os alunos e a professora deram uma nova cor ao muro do projeto e do Posto de Saúde. “Estamos utilizando a técnica do artista com uma nova visão, com símbolos que marcam o município. Seria a resignificação”, lembra a professora.

Resignificação é o método utilizado em neurolinguística para fazer com que pessoas possam atribuir novos significados a acontecimentos através da mudança de sua visão de mundo. “A partir disso usamos o pintor Romero Brito, e sua forma de divertida e colorida de ver o mundo”, enfatiza a professora.

O nome do Projeto é “Dando vida ao Ambiente”. Todos os alunos que



Fotos: SME Presidente Getúlio

participam do Criança Cidadã participam. No total são 114 alunos do 1º ano a 8ª série. “Descobrimos muitos talentos através desse projeto, além de ser trabalhado muitas questões como as habilidades artísticas, é visto a coordenação motora”, salienta a diretora Gilvane S. Weiss. Os alunos estão muito empenhados em cada detalhe da obra.

Colaboração SME Presidente Getúlio



Professores nota dez de Florianópolis são destaque em inovação educacional

Homem Aranha, policial, Sujismundo, cientista, esses são alguns dos 18 personagens do professor de Educação Física Elias Casemiro Dutra Fernández, da Creche Municipal Vicentina Maria da Costa Laurindo, na Vargem Grande. Com um projeto voltado para o desenvolvimento motor da criança, o profissional foi um dos ganhadores do Prêmio Professor Nota Dez, da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Outro projeto destaque, “Um Pedacinho De Terra Perdido No Mar”, é o da educadora Jamira Furlani, da Creche Municipal Monteiro Lobato, no bairro Carianos. Percorrendo diversos pontos históricos de Florianópolis, como a Praça XV e o Mercado Público, a atividade faz com que os cidadãos mirins conheçam a cultura da cidade. São usados folders e guias turísticos doados por uma empresa da área. O material, que fica a disposição das crianças, tem varias fotos e mapas que são usados pelos pequenos para ajudar na localização

e visualizam as distâncias que serão percorridas nos passeios.

Com o projeto “Eu, cidadão do mundo na Ilha da Magia!”, Tatiane Alexandre, do Núcleo de Educação Infantil Maria Salomé dos Santos, em Sambaqui, também conquistou o prêmio. A professora buscou fazer com que as crianças percebam sua identidade pessoal, além de proporcionar o contato com diferentes culturas. Através da imaginação, os pequenos “viajam” para diversos lugares do Brasil e do mundo, vivenciando por meio de danças e músicas os contrastes que existem no planeta.

Diane Schlieck, da Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus, igualmente foi selecionada. Diane montou um blog para que os alunos publiquem os conhecimentos adquiridos com a horta escolar e assim compartilhem o aprendizado.

Fechando o time de professores nota dez

está a educadora Mariana de Oliveira Mendes, da Creche Vila Cachoeira, no Saco Grande II. A professora transformou cd’s em peixes, caixas de ovos em águas-vivas e bolinhas plásticas em bolhas do mar. A sala de aula passou a ser um oceano. O projeto também proporcionou aos alunos diversos passeios e atividades sobre o tema.

O concurso, que está em sua segunda edição, é destinado a professores que se destacaram em 2012, contribuindo para uma educação de qualidade, seja na criação de atividades educativas, inovadoras e transformadoras, ou na atuação do atendimento aos alunos.

Os ganhadores receberão medalha, diploma e a oportunidade de participar de feira, seminário, congresso ou evento similar na área da Educação em território nacional. A cerimonia de condecoração ocorrerá na segunda quinzena de outubro, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Câmara Municipal de Vereadores.

“Um Pedacinho De Terra Perdido No Mar...Conhecendo Florianópolis”

Um dos projetos vencedores foi o realizado na Creche Municipal Monteiro Lobato, no bairro Carianos, articulado pela professora Jamira, com a ajuda de Nara Alice Costa e Georgia Barros. Conhecer a ilha de Santa Catarina, com suas belezas naturais e sua história, além do funcionamento da cidade e seus personagens, os “manezinhos”, é o objetivo do trabalho.

Para isso foram usados cartazes, folder e guias de turismo para auxiliar na compreensão do assunto. Para vivenciar um pouco a história da Ilha, que ainda se encontra presente nas tradicionais construções, as professoras levaram os pequenos exploradores para conhecer diversos pontos históricos e turísticos de Florianópolis.



Blog compartilha conhecimentos adquiridos em horta escolar



Diane Schlieck, que é responsável pela sala informatizada da Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva, na Cachoeira do Bom

Jesus, está promovendo com os alunos do 4º, 5º e 6º anos a manutenção do blog que foi feito para divulgar as atividades da horta escolar.

O trabalho é realizado em parceria com os agrônomos Ícaro Pereira e Monica Auga, que auxiliam os estudantes no manejo da horta. Nesta etapa, os alunos registram as atividades desenvolvidas em forma de texto e fotos.

Outra parte do projeto é feita com a professora do letramento, Regina Lima. Os estudantes revisam os textos, que são corrigidos pela profissional. Com o material pronto, os alunos vão para a sala informatizada e com o auxílio de Diane publicam o conteúdo no blog da horta.

Eu, cidadão do mundo na Ilha da Magia!

O terceiro projeto ganhador foi o da professora Tatiane Alexandre, do Núcleo de Educação Infantil Maria Salomé dos Santos, em Sambaqui, em parceria com Sílvia Rodrigues Montiel, Maria De Fátima Xavier De Albuquerque e Priscila Wilma Luiz. A ação intitulada “Eu, cidadão do mundo na Ilha da magia!”, proporciona às crianças o contato com diferentes culturas.

Para conhecer as diferenças entre as culturas, a professora expôs fotografias e vídeos. Foi utilizado o livro “Que cor é a minha cor?” para explicar a miscigenação do povo brasileiro. O Japão também foi trabalhado, com a localização no mapa, músicas e danças típicas do país asiático.



Desenvolvendo as habilidades motoras através da imaginação



Atravessando pontes e cavernas, é assim que os pequenos da Creche Municipal Vicentina Maria da Costa Laurindo, na Vargem Pequena, vem estimulando o desenvolvimento motor. A atividade, que é realizada pelo professor Elias Casemiro Dutra Fernández nas aulas de Educação Física, trabalha com a imaginação das crianças através de canções. Elas imitam o movimento do animal e saltam das mesas, em “O Sapo não lava o pé”, por exemplo. Na música “Jacaré foi ao Mercado” atravessaram diversas pontes, sempre cuidando para não cair no rio.

Conciliando o programa com diversos conteúdos, o professor dá vida a personagens.

O oceano entre quatro paredes



As crianças de seis anos da Creche Vila Cachoeira, no Saco Grande II, tinham vontade de conhecer o mar. Para isso, a professora Mariana de Oliveira Mendes transformou o corredor da sala de aula em um oceano, decorado com materiais recicláveis e com as produções dos pequenos. A atividade, que teve a participação de Dayanna Junkes, Vania Machado Martins e Deise Arenhart precedeu inúmeras ações, como a participação no Eco Festival, visita ao Museu de Arte Moderna e passeios de escuna.

Fraiburgo participa pela primeira vez da Conferência Nacional do Meio Ambiente

Em agosto o município de Fraiburgo realizou a primeira conferência do Meio Ambiente, com o tema “Vamos cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis”. O encontro reuniu diretores, professores e servidores das escolas para discutir e elaborar propostas relacionadas a questões ambientais locais e globais, bem como, os desafios de transformar a escola em um espaço educador sustentável.

Alunos e professores se empenharam no desenvolvimento dos projetos e maquetes. Na Escola de Educação Básica Municipal Padre Biagio Simonetti, alunos apresentaram o projeto de lâmpadas solares através de materiais alternativos de baixo custo de energia renovável para o Ginásio de Esportes da Escola. A economia utilizando a energia solar pode ser de até 845kw/h mensal, onde o consumo com lâmpadas normais hoje é de 1760kw/h, uma redução de quase 52% no consumo e valor da conta de energia. Outras escolas trabalharam em cima das hortas escolares e cisternas. A dedicação foi tanta que muitos dos projetos sairão do papel para se tornar realidade.

Para a Secretária de Educação Elionete Francescatto Konkol, a escola é um local onde se desenvolvem atividades educativas permanentes e continuadas, sensibilizando as pessoas para a construção de conhecimentos, valores e atitudes voltadas para a construção de uma sociedade justa e sustentável. Ela reforça, “quero salientar que a escola sustentável não é somente uma proposta preventiva para evitar problemas, mas um

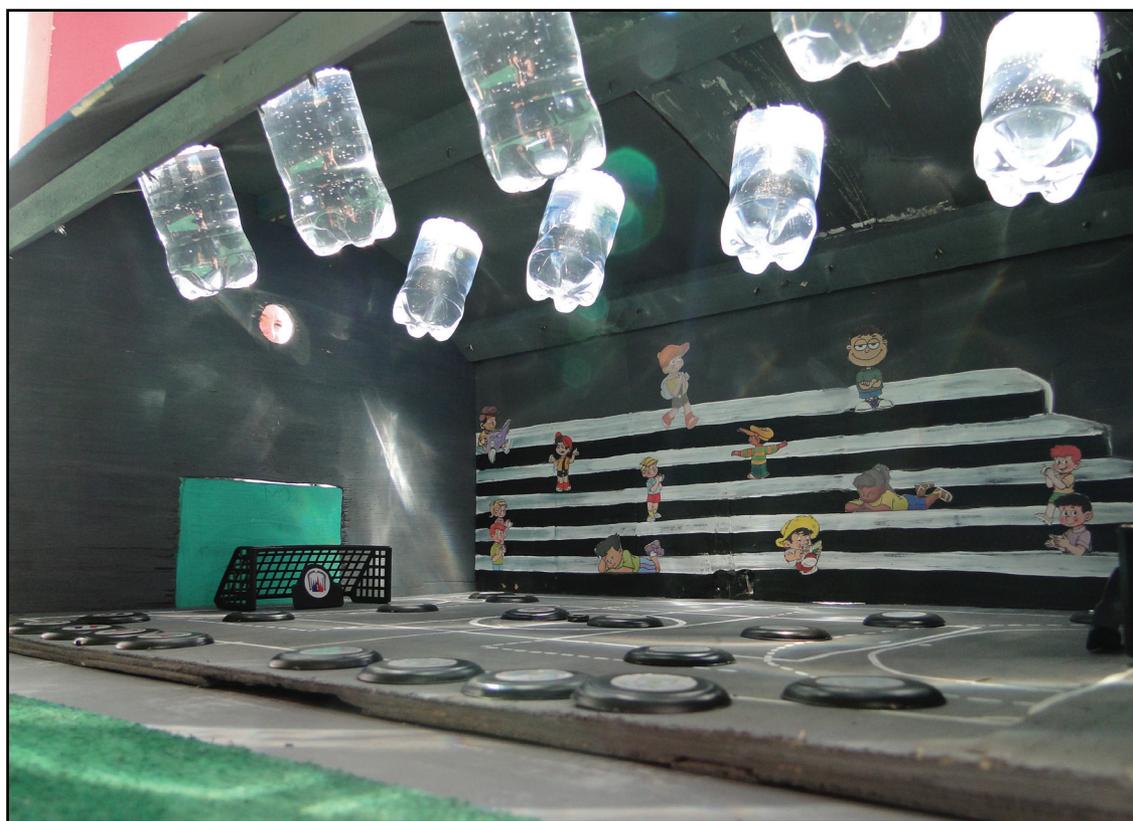


Foto: SME Fraiburgo

caminho de construção de sociabilidade solidária de mudança de atitudes e qualidade de vida”.

O Prefeito Ivo Biazolo esteve visitando as escolas juntamente com Sr. Joaquim Tadeu Borges, diretor da Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente e ficou muito contente com o

empenho e preocupação dos alunos em preservar o meio ambiente e disse que irá contribuir com o reflorestamento nas escolas doando material e os profissionais para auxiliarem os alunos no plantio das mudas.

Colaboração SME Fraiburgo

Guabiruba realiza etapa escolar da Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente

Terra, água, ar e fogo. Os quatro elementos do meio ambiente deram o norte dos trabalhos desenvolvidos por alunos dos anos finais do ensino fundamental, das cinco escolas básicas da rede municipal de Guabiruba, durante a etapa escolar da IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente - CNIJMA. Organizada pela Secretaria Municipal de Educação, a Conferência foi realizada no mês de agosto e buscou conscientizar os estudantes sobre a importância da sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Os alunos debateram, de forma democrática e participativa, as ações do ser humano em relação ao meio ambiente e suas possíveis consequências. Em seguida, apresentaram propostas de como preservar e garantir a manutenção dos recursos naturais.

A secretária de educação, Edna Maria da Silva Jasper, acompanhou a apresentação dos trabalhos e agradeceu a todos pela dedicação. “Agora precisamos trabalhar para manter viva as ideias apresentadas. Cada escola deve praticar tudo o que foi abordado pelos alunos na busca pela preservação do meio ambiente, para que realmente possamos ter esperança de um futuro com melhor qualidade de vida”, disse Edna.

Colaboração SME Guabiruba

Fique por dentro

A CNIJMA é um instrumento voltado para o fortalecimento da cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação crítica, participativa, democrática e transformadora. Ela se caracteriza como um processo dinâmico de encontros e diálogos, para debater temas propostos, deliberar coletivamente e escolher os representantes que levarão as ideias para as etapas sucessivas.

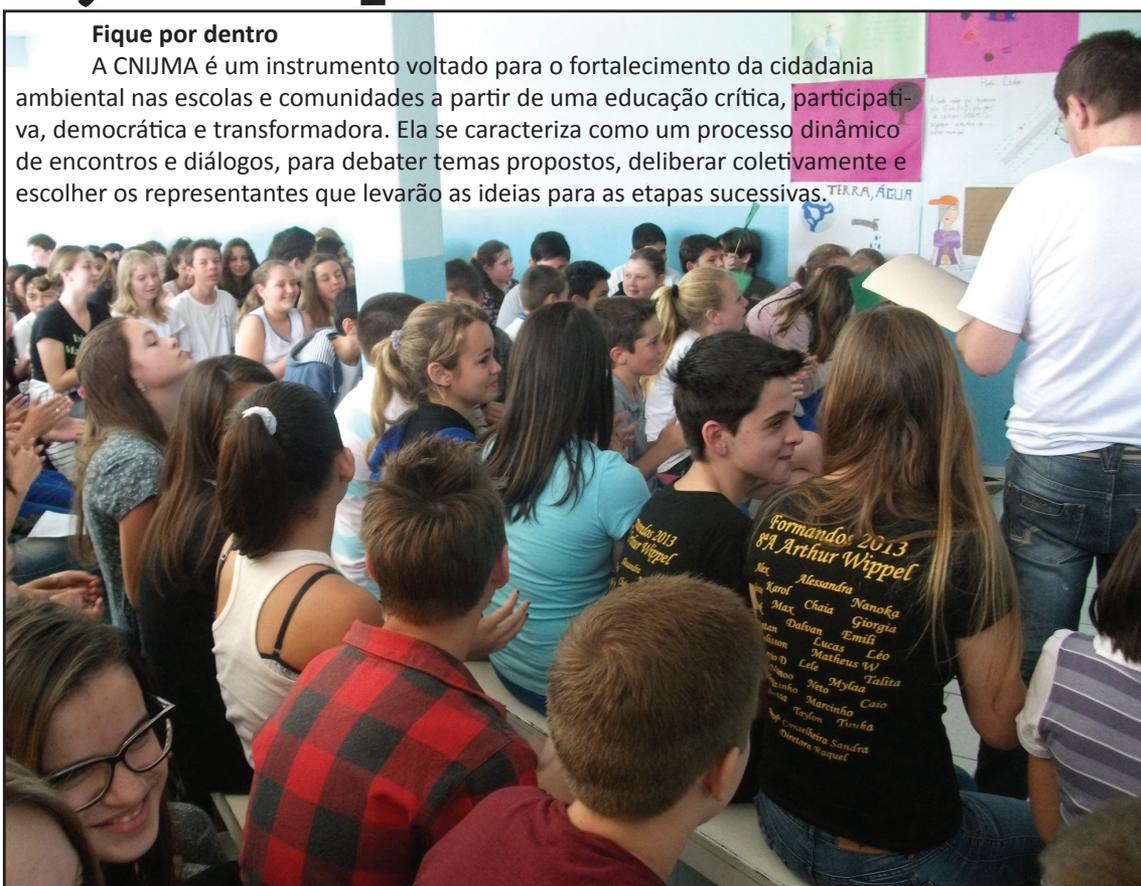


Foto: SME Guabiruba

Alunos de Santa Cecília realizam projeto Sacolas Plásticas: Mocinhas ou Vilãs?

O projeto: Sacolas plásticas: Mocinhas ou vilãs? Desenvolvido na E.E.B Profª Dilma Grimes Evaristo do município de Santa Cecília-SC teve por objetivo proporcionar uma avaliação sobre o uso das sacolas plásticas na comunidade, bem como introduzir o uso de sacolas retornáveis. Para isto foram pensadas várias ações, entre elas oficinas de mães para a produção de sacolas na própria escola.

O resultado foi surpreendente! Além de serem criadas belíssimas sacolas com os mais diversos materiais, a escola promoveu um desfile para mostrar os resultados deste trabalho e houve uma grande aceitação por parte dos moradores. Hoje, é possível observar muitas dessas sacolas pelas ruas do bairro.

O trabalho teve a orientação da professora Joseane Dal Ri e da coordenadora pedagógica Sandra Belli Tobias e expostos pelas alunas do 6º ano: Emanuelli Valentini Dias e Luana Oliveira da Silva.

O referido projeto já recebeu dois prêmios: Destaque na feira regional do conhecimento e também como campeão regional do tema ar na Conferência Nacional do Meio Ambiente e será apresentado na cidade de Porto União no dia 22 de outubro e na cidade de Florianópolis no dia 23.

Colaboração SME Santa Cecília



Fotos: SME Santa Cecília

Para Cordilheira Alta meio ambiente é coisa séria

A rede vem desenvolvendo atividades que despertam nos alunos o interesse pelo meio ambiente. Para os pequenos, da Educação Infantil ao 5º ano, o Projeto “Pequeno Cidadão e o Meio”. Já para os maiorzinhos, do 6º ao 9º ano Projeto “O Cidadão e o Meio”.

As disciplinas trabalham de forma interdisciplinar e desenvolvem atividades diversas, com caminhadas onde os alunos tiraram fotografias e criaram porta retratos dematerial reciclado, palestras para os Pais e alunos em parceria com a Epagri. Gincana com diversas atividades, recolhimento de pilhas e materiais descartáveis, releitura de literatura infantil, criação de instrumentos musicais com materiais reciclados, foram outras atividades.

No dia da árvore cada turma apresentou o estudo de diferentes tipos de árvores numa relação com os conteúdos: árvore do raciocínio, para entender a importância do conhecimento em todas as áreas da vida; árvore da comunicação, com o conhecimento dos diferentes meios de comunicações; árvore do movimento, a importância dos exercícios físicos; árvore do sustento, conhecer os diferentes grupos de alimentos e sua importância para o desenvolvimento saudável; e árvore das cores, as cores e sua relação com tudo que nos cerca.

As atividades continuam a ser realizadas na escola e permitem que o aluno participe ativamente e desta forma aprende os conteúdos necessários

Colaboração SME Cordilheira Alta

Rio dos Cedros festeja Dia Nacional da Árvore



Fotos: SME Rio dos Cedros

Para marcar a importância do Dia Nacional da Árvore a Secretaria de Educação em conjunto com a Escola Municipal Expedicionário Servino Mengarda promoveu o plantio de quatrocentas mudas de árvores na área destinada à Preservação Ambiental. As mudas de árvores nativas foram adquiridas pela Associação de Pais e Professores. Elas foram inseridas no Projeto Escolar “Verde Como Teu Olhar”.

Esta ação contribui nas práticas de conservação do solo. As árvores, consideradas “o pulmão do mundo”, são a melhor personificação da vida. Se plantadas em lugares estratégicos, elas podem ajudar a conter os efeitos da chuva, diferentemente do concreto e do asfalto. Além disso, oferecem sombra, flores e frutas à população. Uma cidade mais arborizada tem o ar mais fresco e a temperatura mais baixa. São muitos os benefícios das plantas, mas nem sempre as pessoas param para pensar no seu real significado.

Segundo o coordenador do projeto O diretor do Educandário: Professor Antonio A. Steilein. A Escola é uma instituição física e social direcionada ao ensino coletivo. Nela ocorrem trocas de experiências

e valores visando não só a construção do conhecimento, mas também dos valores necessários a prática social diária.

Temos como compromisso oferecer uma educação que compartilhe, que instigue a busca do saber, orientando a prática do aprender num processo evolutivo dentro da realidade do aluno, para que ele possa ser o agente transformador. Desenvolvemos atualmente, o projeto “Tão Verde Quanto o Teu Olhar” do qual participam alunos, professores, pais e a comunidade.

Trata-se de um trabalho contínuo de conscientização ambiental. Nele os alunos fazem coleta de sementes, recebem orientações de plantio e preparo do solo, palestras, coleta e reciclagem de lixo, pesquisa e estudos sobre fauna e flora, mata ciliar e atlântica, plantio de árvores nativas e frutíferas para a recuperação da mata ciliar nos fundos da escola, transformando este espaço em área de esporte, lazer e também local de estudo. Cada aluno foi responsabilizado pelo plantio e cuidados de uma muda de árvore.

Colaboração SME Rio dos Cedros

Reunião define calendário escolar 2014

Unificar o calendário escolar 2014 da rede pública de Santa Catarina foi o objetivo da reunião entre o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e a presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), Astrit Tozzo. O assessor do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe), Claudio Moreira, também participou apresentando a proposta repassada, no mês de abril deste ano, para as escolas particulares do Estado.

De acordo com o diretor de Apoio ao Estudante, Osmar Matiola, um calendário único traz grandes benefícios para a sociedade. “As famílias podem fazer o seu planejamento de férias e recesso antecipadamente, já que muitas têm filhos em escolas diferentes; o transporte escolar dos alunos da rede pública, executado em parceria entre o Estado e os municípios, não precisa ser adaptado,

o que aumentaria os custos operacionais, e os educadores que trabalham nas duas redes terão o mesmo período de descanso”, afirma. Para ele, outra vantagem é o Estado e os municípios poderem articular outras ações de forma conjunta, como por exemplo, a formação continuada dos professores.

O calendário não será alterado em função da Copa do Mundo. Nos dias de jogos do Brasil, as escolas funcionarão no período da manhã, pois os jogos normalmente são no final da tarde. As escolas são responsáveis pela reposição das aulas perdidas nesses dias, pois tem a obrigação de cumprir os 200 dias letivos e as 800 horas.

Para a presidente da Undime, Astrit Tozzo, este é o início de um amplo processo de colaboração entre as redes públicas de Santa Catarina. “Estamos pensando na educação do Estado como um todo e a união é fundamental para o sucesso do trabalho”, comenta

A sugestão apresentada pelo Sinepe tem algumas diferenças, como início das aulas e o recesso escolar. “Entendemos a importância de participar desta discussão e a unificação dos calendários, porém já enviamos as sugestões para as escolas. Elas têm livre arbítrio para decidir qual seguir. Por isso, a sugestão da rede pública também será oferecida para as escolas particulares”, explica o assessor do Sinepe.

Calendário Escolar Rede Pública para 2014

Início do ano letivo:

13 de fevereiro

Recesso escolar: 20 de julho a 3 de agosto

Término do ano letivo:

19 de dezembro

Calendário Escolar 2014

Dias Letivos	
FEV	12
MAR	18
ABR	20
MAI	21
JUN	20
JUL	14
AGO	20
SET	23
OUT	22
NOV	20
DEZ	10
Total	200

JANEIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

FEVEREIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dias letivos: 23
07 – Feriado Independência do Brasil (Será considerado dia letivo, desde que a escola participe das atividades cívicas no município);

Dias letivos: 22
12 – Feriado Nossa Senhora Aparecida;
15 – Dia dos Professores

Dias letivos: 20
02 – Feriado Finados
15 – Feriado Proclamação da República

Dias Letivos: 10
15 a 19/12 – Exames Finais
19 – Término do Ano Letivo

LEGENDA:

- Dias Letivos em 2014
- Formação Continuada para os Professores
- Reunião Pedagógica
- Exames Finais

Considerar início das aulas no dia 10 de fevereiro, aumentando o número de dias letivos para 203, em função dos feriados municipais e maior possibilidade de atender as peculiaridades regionais.